

Eleições Autárquicas 2013



Boletim sobre o processo político em Moçambique

Número EA 24 - 21 de Julho de 2013



Editor: Joseph Hanlon
Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

www.cip.org.mz/election2013/

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

72% dos eleitores recenseado

A fim de quinta-feira foram recenseado 2.590.613 eleitores nas 53 autarquias, correspondente a 72 por cento de universo de 3.598.003 eleitores previstos para recensear até dia 23 de Julho. Em apenas oito dias, mais de 16 por cento de eleitores potenciais foram inscritos.

Segundo dados fornecidos sexta-feira pelo Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), a província da Zambézia é a que tem baixa inscrição com 57 por cento - 219.185 eleitores inscritos dos 384.266 previstos. A província de Tete ultrapassou 100 por cento.

Totais para as 11 províncias:

Cidade de Maputo: 71,28 por cento.

Província de Maputo: 67,24 por cento.

Gaza: 84,35 por cento.

Inhambane: 83,41 por cento.

Sofala: 75,04 por cento.

Manica: 85,83 por cento.

Tete: 100,97 por cento

Zambézia: 57,04 por cento

Nampula: 64,08 por cento.

Niassa: 69,23 por cento.

Cabo-Delgado: 83,86 por cento.

Números de inscrição de todos os 53 municípios.

Província	Autarquia	Previsão	Inscritos 10 de Julho		Inscritos 19 de Julho		diferença
			número	%	número	%	
Maputo cidade	Maputo cidade	716,996	396,413	55.3%	511,046	71.3%	16.0%
Maputo Prov	Matola	482,739	236,401	49.0%	314,260	65.1%	16.1%
	Boane (n)	46,156	23,884	51.7%	34,948	75.7%	24.0%
	Manhiça	34,072	23,108	67.8%	27,629	81.1%	13.3%
	Namaacha	8,207	6,475	78.9%	7,214	87.9%	9.0%
	TOTAL	571,174	289,868	50.7%	384,051	67.2%	16.5%
Gaza	Xai-Xai	64,960	45,645	70.3%	53,938	83.0%	12.8%
	Macia	17,084	13,771	80.6%	16,337	95.6%	15.0%
	P de Bilene (n)	4,641	5,547	119.5%	5,527	119.1%	-0.4%
	Chibuto	35,882	20,956	58.4%	24,103	67.2%	8.8%
	Chókwè	31,100	21,413	68.9%	25,307	81.4%	12.5%
	Mandlakazi	5,266	5,513	104.7%	8,844	167.9%	63.3%
	TOTAL	158,933	112,845	71.0%	134,056	84.3%	13.3%
Inhambane	C. Inhambane	41,505	27,523	66.3%	32,227	77.6%	11.3%
	Massinga	13,048	14,047	107.7%	16,543	126.8%	19.1%
	Maxixe	65,548	40,217	61.4%	46,759	71.3%	10.0%
	Quissico (n)	4,784	6,293	131.5%	8,157	170.5%	39.0%
	Vilankulo	27,079	20,600	76.1%	23,064	85.2%	9.1%
	TOTAL	151,964	108,680	71.5%	126,750	83.4%	11.9%
Sofala	Beira	248,850	146,583	58.9%	178,687	71.8%	12.9%
	Dondo	38,733	25,181	65.0%	30,522	78.8%	13.8%
	Gorongosa	11,391	11,224	98.5%	13,128	115.2%	16.7%
	Nhamatanda (n)	12,646	9,302	73.6%	13,633	107.8%	34.2%
	Marromeu	27,173	13,612	50.1%	18,277	67.3%	17.2%
	TOTAL	338,793	205,902	60.8%	254,247	75.0%	14.3%
Manica	Chimoio	141,020	83,436	59.2%	104,973	74.4%	15.3%
	Catandica	11,349	12,979	114.4%	14,715	129.7%	15.3%
	Gondola	18,156	17,475	96.2%	20,323	111.9%	15.7%
	Sussundenga (n)	9,869	7,344	74.4%	10,400	105.4%	31.0%
	Manica	20,417	18,956	92.8%	21,951	107.5%	14.7%
	TOTAL	200,811	140,190	69.8%	172,362	85.8%	16.0%
Tete	C. Tete	100,032	63,640	63.6%	86,561	86.5%	22.9%
	Ulongue	7,791	15,211	195.2%	17,310	222.2%	26.9%
	Moatize	23,362	22,473	96.2%	26,235	112.3%	16.1%
	Nhamayabue (n)	4,623	6,115	132.3%	7,020	151.8%	19.6%
	TOTAL	135,808	107,439	79.1%	137,126	101.0%	21.9%

Província	Autarquia	Previsão	Inscritos 10 de Julho		Inscritos 19 de Julho		diferença
			número	%	número	%	
Zambézia	Quelimane	123,166	78,950	64.1%	94,912	77.1%	13.0%
	Alto Molócuè	40,416	13,742	34.0%	18,020	44.6%	10.6%
	Gúruè	91,067	25,514	28.0%	32,701	35.9%	7.9%
	Milange	22,014	10,224	46.4%	15,188	69.0%	22.5%
	Mag. da Costa (n)	7,581	7,661	101.1%	10,538	139.0%	38.0%
	Mocuba	100,022	38,509	38.5%	47,826	47.8%	9.3%
	TOTAL	384,266	174,600	45.4%	219,185	57.0%	11.6%
Nampula	C Nampula	300,157	121,110	40.3%	177,540	59.1%	18.8%
	Angoche	53,708	20,833	38.8%	32,434	60.4%	21.6%
	I Moçambique	28,174	20,189	71.7%	22,785	80.9%	9.2%
	Monapo	31,467	20,944	66.6%	28,126	89.4%	22.8%
	Malema (n)	10,649	5,161	48.5%	12,444	116.9%	68.4%
	Nacala-Porto	118,993	47,536	39.9%	72,869	61.2%	21.3%
	Ribáuè	20,911	10,786	51.6%	15,253	72.9%	21.4%
	TOTAL	564,059	246,559	43.7%	361,451	64.1%	20.4%
Cabo Delgado	Pemba	94,807	57,078	60.2%	72,924	76.9%	16.7%
	Moçim. Praia	27,505	16,356	59.5%	20,495	74.5%	15.0%
	Montepuez	46,935	32,656	69.6%	40,954	87.3%	17.7%
	Chiure (n)	23,923	17,762	74.2%	22,945	95.9%	21.7%
	Mueda	15,830	13,931	88.0%	17,956	113.4%	25.4%
	TOTAL	209,000	137,783	65.9%	175,274	83.9%	17.9%
	Niassa	Lichinga	93,956	48,047	51.1%	62,498	66.5%
Cuamba		49,064	19,545	39.8%	28,498	58.1%	18.2%
Metangula		9,294	5,570	59.9%	6,935	74.6%	14.7%
Mandimba (n)		9,079	4,953	54.6%	7,894	86.9%	32.4%
Marrupa		4,806	7,791	162.1%	9,240	192.3%	30.1%
TOTAL		166,199	85,906	51.7%	115,065	69.2%	17.5%
TOTAL		3,598,003	2,006,185	55.8%	2,590,613	72.0%	16.2%

(n) = novo município

Baixa inscrição em algumas cidades-alvo do MDM

Há 14 municípios onde a oposição tem sido forte em eleições anteriores e, portanto, tendem a ser alvos de MDM.

Mas em algumas destas cidades o recenseamento eleitoral é muito baixo, nomeadamente em Alto Molócuè com 45 por cento e Gúruè com 34 por cento, ambas na província da Zambézia.

E se ia baixa inscrição é devido ao boicote da Renamo e os eleitores da oposição não estão a se recensear poderia prejudicar as chances do MDM vencer.

Por outro lado, o registo é acima da média em duas cidades que tiveram eleições muito próximos no passado, nomeadamente Quelimane na Zambézia com 77 por cento e Mocimboa da Praia em

Cabo-Delgado com 75 por cento.

A tabela abaixo apresenta os 14 municípios onde a oposição tem a melhor chance de vencer.

Município	Assembleia Municipal Mandatos 2008		Recenseamento 19 de Julho	Acima ou abaixo da média
	Frelimo	Outros		
Beira	19	26	72%	→
Quelimane	22	17	77%	↗
Nacala Porto	20	19	61%	↘
Gúruè	10	7	34%	↘↘
Marromeu	8	5	67%	↘
Monapo	13	8	89%	↗↗
Mocimboa da Praia	11	6	75%	→
Ilha de Moçambique	11	6	81%	↗
Angoche	14	7	60%	↘
Alto Móloquè	9	4	45%	↘↘

Novo Município		Recenseamento 19 de Julho	Acima ou abaixo da média
Nhamatanda sede	Sofala	108%	↗↗
Maganja sede	Zambézia	139%	↗↗↗
Nhamayabue	Tete	151%	↗↗↗
Mandimba sede	Niassa	87%	↗

Boicote da Renamo reduz o recenseamento em Nacala?

As autarquias de Nacala-Porto e Ilha de Moçambique são municipalidades na província de Nampula onde a oposição tem sido sempre forte, e poderia ganhar nas eleições autárquicas a 20 de Novembro próximo.

Mas o número de inscrições em Nacala é baixo, em 61 por cento, enquanto que na Ilha é alto em 81 por cento.

No Nacala-Porto, a Renamo reivindica responsabilidade. Segundo o chefe do Partido Renamo, Rafael Gusmau, nenhum membro da perdiz se fez presente nas mesas de recenseamento a mando de uma orientação a escala nacional para boicotar as eleições.

Nas eleições de 2008, nenhum candidato a Presidente ganhou mais de 50% dos votos e houve um segunda volta (venceu a Frelimo) e Frelimo ganhou 20 assentos na Assembleia Municipal e a Renamo 19.

O MDM espera ganhar todos os votos da oposição. Mas se os eleitores da Renamo não se recensearem, o possível voto da oposição é pequeno, e a Frelimo vai ganhar.

Na Ilha de Moçambique, a inscrição é alta apesar de Renamo informou ao seus simpatizantes

para não se recensear porque não haverá votação.

O Presidente do Conselho Municipal no mandato da Renamo, Gulamo Mamudo culpa uma "invasão" a Ilha por populares provenientes do distrito vizinho de Mossuril das zonas de Muacone, Matibane, Cabaceira grande e Mossuril vila. E essas acusações foram repetidas por Ana Isabel Npueche, delegada do partido MDM.

Mas nem o MDM assim como a Renamo fizeram qualquer reclamação remetida em algum órgão, quer seja do STAE/CNE ou outro.

Mamudo disse ainda que existe um grupo de jovens simpatizantes da Frelimo chamados "Nucleo Duro". E esses jovens na hora de votação não deixam votar os simpatizantes e apoiantes dos partidos da oposição. "Este grupo já funcionou nas últimas eleições e foram reportados casos que eleitores que foram aos postos de votação e não conseguiram votar pois eram barrados por estes jovens. E este ano também há sinais de que esta situação se repita", afirmou.

Actualizados dados do província de Maputo

O Instituto Nacional de Estatística (INE) e o STAE atualizaram recentemente os números de eleitores previstos para província de Maputo. Os eleitores previstos do novo município de Boane, que anteriormente já tinham ultrapassado, foram aumentadas de 15.752 para 46.156 potenciais eleitores. Já foram recenseados 34.948, correspondente a 75,72 por cento.

Isso significa que um pequeno aumento de um universo de 3.598.003 potenciais eleitores previstos para recensear até dia 23 de Julho.

MDM denuncia actos de interferência da Frelimo

O Movimento Democrático de Moçambique- MDM convocou na semana passada (segunda-feira) uma conferencia de imprensa para denunciar actos de interferência do partido Frelimo na cidade da Beira no processo de recenseamento.

Segundo o chefe de mobilização e formação de quadros do MDM, Matateu Fernandes os membros do partido Frelimo tem se deslocado para as brigadas de recenseamento com finalidade de exigir os brigadistas a entregar dados do numero de eleitores já inscritos e obrigar os brigadistas a fechar os postos antes das horas definida para interrupção, como forma de permitir que não hajam maior numero de eleitores a se inscrever.

Para além da cidade da Beira, a mesma situação está a ocorrer nos município de Dondo, Nhamatanda, Marromeu e Gorongoza, disse.

Alguns eleitores ainda enfrentam longas filas em Quelimane

Os eleitores dos bairros contemplados pela brigada de recenseamento da EPC de Coalane, arredores de Quelimane, enfrentam filas longas para serem registadas. Os cidadão chegam a ficar mais de cinco horas de tempo na fila a espera para se recensearem.

Os fiscais dos partidos políticos dizem que assistem o processo e garantiram que o brigadistas atendem com celeridade admitindo que as pessoas que não vão bem identificadas é que retardam o trabalho.

Mas apesar das filas longas o chefe da brigada, César Boa disse que estavam já no quinto caderno e diariamente recenseiam 120 a 150 pessoas. A meta é de conseguir completar oito cadernos até ao fim e faltam quatro. E por causa da pressão do trabalho o brigadistas são

forçados a desligar os computadores por alguns momentos para arrefecimento.

Noutra brigada outrora concorrida, nas proximidades da cidade cimento, Escola 3 de Fevereiro, segundo relatos dos fiscais do dois partidos que participam na preparação das eleições, todos os dias registam-se casos de pessoas que não conseguem recensear por suspeitas de apresentar documento de identificação civil emprestado. De acordo com o fiscal do MDM, Tércio Gomes, a maioria dos suspeitos trazem cédulas e encontram dificuldades na eventualidade de deslizar nas respostas as perguntas sobre sua identidade feitas depois de entregar a cédula ao agente de recenseamento visando testar se realmente o documento é seu ou emprestado. Os fiscais dizem que nunca precisaram de envolver os agentes da policia no tratamento destes casos, porque quando aconselham o suspeitos para esquecer o documento que traz e apoiar-se em testemunhados acatam.

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP e AWEPA:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354, r/c (CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584
AWEPA, the European Parliamentarians with Africa, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo
awepa@awepa.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
